



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM: (DES)VELANDO O ESTILO DE VIDA DE CAMINHONEIROS

Autores: ELIAS MARCELINO DA ROCHA (Relator)
ALINE APARECIDA RODRIGUES
MARCOS VINÍCIUS COSTA SANTOS
GABRIEL GOMES ARAÚJO
HELENA DOS SANTOS CASTRO GOMES
LUIZ FERNANDO LIMA OLIVEIRA
DAIANA JESUS DA HORA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

Os caminhoneiros pertencem a um grupo populacional que apresentam problemas relacionados às condições de saúde, devido ao trabalho e estilo de vida. Hábitos como sedentarismo, inadequados hábitos alimentares, sobrepeso, consumo de bebida alcoólica e tabaco são comuns entre eles. Os caminhoneiros adotam devido a sua profissão diversos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer. Objetivou-se identificar o perfil de caminhoneiros, bem como, o conhecimento de câncer urogenital. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado de múltipla escolha, desenvolvido por membros do projeto de extensão "Viva bem Caminhoneiro" da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no Campus Universitário do Araguaia (CUA). A amostra foi constituída por 128 motoristas de caminhões, em um posto de combustível na cidade de Barra do Garças – MT, em 2017, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa N.2.062.048. A idade encontrada foi: de 21 a 70 anos; 89% trabalham entre 8 e 15h diárias; 64% estão a mais de 11 anos na profissão; 50% consideram sua saúde boa; 54% relataram ter um bom sono; 48% consideram sua alimentação boa; 66% dos entrevistados afirmaram consumir bebidas alcoólicas; 26% deles fumam. Sobre os exames preventivos da próstata, dos 75 caminhoneiros acima de 40 anos, 44% afirmaram ter realizado dosagem de PSA e somente 19% mencionaram ter realizado o toque retal. Em relação ao conhecimento: 60% afirmam nunca ter ouvido falar do autoexame dos testículos e apenas 2,5% já haviam realizado; 69% nunca ouviram falar sobre o autoexame do pênis, apenas 11% realiza o mesmo. Deste modo é evidente a necessidade de sensibilizar a população masculina para a adoção de hábitos saudáveis de vida, prevenção de doenças e detecção precoce. Espera-se que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde voltadas para os caminhoneiros.